

VIROSE DO MOSAICO COMUM DO MILHO: FATORES RELACIONADOS À INCIDÊNCIA E DISSEMINAÇÃO. ANA C. L. ALMEIDA¹, ELIZABETH DE OLIVEIRA² & RENATO O. RESENDE¹.

¹Lab. Mic. Eletr., Dpt^o Biol. Cel., Universidade de Brasília, CEP 70910-900, Brasília – DF; ²EMBRAPA/CNPMS Caixa Postal 151, CEP 35701-970, Sete Lagoas-MG, e-mail: anacarla@cnpb.embrapa.br.
Maize mosaic disease: spreading and incidence related factors.

O complexo de potyvirus que causa o mosaico comum do milho pode infectar muitas espécies de gramíneas. Esses vírus são transmitidos por afídeos, principalmente por *Rhopalosiphum maidis*. O objetivo desse trabalho foi identificar fatores relacionados a incidência e disseminação dessa virose. No período de mar/97 a fev/98, 2 híbridos de milho foram plantados mensalmente, e semanalmente avaliados quanto à incidência do mosaico comum. Embora a virose tenha ocorrido em várias épocas, observou-se tendência de maior incidência nos plantios de novembro e dezembro, coincidindo com precipitações pluviométricas e temperaturas mais elevadas, condições provavelmente favoráveis aos afídeos vetores. Plântulas de 115 cultivares dos Ensaios Nacionais de Milho- Centro, Odo ano agrícola de 1997/98 foram submetidas a 4 inoculações, no período de out/97 a fev/98, utilizando-se, em cada uma, parcelas com 5 plantas de cada cultivar. A maioria das cultivares mostrou-se suscetível, apresentando sintomas da virose, 15 dias após a inoculação. Espécies gramíneas, incluindo plantas daninhas comuns em lavouras de milho foram inoculadas e mostraram-se hospedeiras dessa virose. Através do teste dot-ELISA, a presença desses vírus foi detectada em folhas de milho provenientes de vários municípios de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.